

ONU revela projeto de "cidades flutuante"

Geografia

Enviado por: carolinelp@seed.pr.gov.br

Postado em:08/04/2019

Em uma reunião especial do UN-Habitat, programa da Organização das Nações Unidas (ONU) para assentamentos humanos, uma equipe revelou o conceito para uma a primeira cidade flutuante sustentável do mundo, adequada para até 10 mil pessoas. O projeto foi idealizado pela empresa de arquitetura BIG, pela organização sem fins lucrativos OCEANIX, e pelo Centro de Engenharia Oceânica do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). A cidade é chamada de OCEANIX City. Inovadores, exploradores, engenheiros navais e cientistas buscaram soluções para as ameaças que comunidades costeiras enfrentam devido ao aumento do nível do mar por causa das mudanças climáticas. Em particular, foi estudado como as comunidades flutuantes poderiam produzir seus próprios alimentos, além de energia e água potável. "Estamos prontos para o diálogo sobre as Cidades Flutuantes Sustentáveis para assegurar que este setor seja mobilizado com bons resultados e para o benefício de todas as pessoas", disse Maimunah Mohd Sharif, diretor executivo da ONU-Habitat e subsecretário-geral da ONU, em um comunicado enviado por email para o portal IFLScience. A cidade conceitual é formada por plataformas flutuantes interligadas que fornecem moradias e estruturas de negócios. Além disso, veículos elétricos futuristas semelhantes a cápsulas serão fornecidos para transportar pessoas da costa até o centro. A OCEANIX declarou que o projeto pode se transformar e se adaptar organicamente ao longo do tempo, evoluindo de um bairro de 300 moradores para um município com 10 mil habitantes. Três dúzias de comunidades flutuantes e dezenas de postos avançados produtivos podem se expandir e contrair. Os idealizadores observaram que as estas cidades serão capazes de viver em harmonia com o ecossistema marinho. Por exemplo, os recifes flutuantes chamados "Seacrete", abaixo das plataformas, abrigam algas marinhas, ostras, mexilhões, vieiras e amêijoas que "limpam a água e aceleram a regeneração do ecossistema". "Não é uma questão de um contra o outro. A tecnologia existe para nós vivermos na água, sem matar ecossistemas marinhos", falou Mark Collins Chen, co-fundador e CEO da OCEANIX. "O nosso objetivo é garantir que as cidades flutuantes sustentáveis sejam acessíveis a todas as áreas costeiras necessitadas. Elas não devem se tornar um privilégio dos ricos." A OCEANIX City também é, supostamente, à prova de inundações e foi projetada para resistir a mega tempestades. Ela pode ser desatada e rebocada para um local mais seguro no caso de outras mudanças nos padrões climáticos. Esta notícia foi publicada no site revistagalileu.globo.com em 08/04/2019. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade dos autores.